

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA MULHER

CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE HÁ RESTRIÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Marilândia Vieira Galvão (marygalvao7@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Sabemos que o aleitamento materno é de suma importância para a criança e para a mãe. Inúmeros benefícios são relatados na literatura e a prática incentivada na rotina. No entanto algumas condições impossibilitam essa prática, situações em que a equipe deve conhecer e estar apto a realizar as intervenções. **OBJETIVOS:** Diante disso, o trabalho tem por finalidade relatar as situações em que há restrições do aleitamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica utilizando artigos científicos citados nas bases de dados SciELO, Pubmed e documentos do Ministério da Saúde para a coleta de dados. Foram utilizados os descritores: aleitamento materno, nutrízes e infecção, lactantes, infecção materna. Sendo a pesquisa realizada no período de 2 meses. Dos 102 artigos encontrados, 34 foram incluídos, e também os documentos do Ministério da Saúde. Foram integrados artigos que relatam a não indicação, e foram excluídos artigos que abordam outros assuntos da amamentação. **RESULTADOS:** Foram encontrados na literatura as seguintes situações em que o aleitamento não deve ser recomendado. Como mães infectadas pelo vírus HIV, HTLV1 e HTLV2, utilização de fármacos incompatíveis com a amamentação, tal como os que são citados como contraindicados absolutos ou relativos bem como os antineoplásicos e radiofármacos, diante disso o profissional deve consultar o manual "Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias", pois está em constante atualização, e

criança portadora de galactosemia, segundo CAB 32, Ministério da Saúde. Também existem episódios em que se recomenda a suspensão temporária da amamentação, bem como quando há vesículas instaladas na mama com infecção herpética, gestante com varicela, se a mesma apresentar vesículas na pele 5 dias antes do parto ou até 2 dias após o parto, doença de chagas, na fase aguda ou quando houver sangramento mamilar visível, mães usuária de álcool ou drogas ilícitas, como por exemplo: maconha, cocaína, crack, anfetamina, ecstasy, barbitúrcios, heroína, morfina, LSD, fenciclidina dentre outras, nessas condições as mães não devem amamentar seus filhos enquanto estiverem fazendo uso dessas substâncias. CONCLUSÃO: Conclui-se que existem eventos em que não é recomendado a amamentação, tanto absoluta, quanto temporária. Nós profissionais de saúde devemos conhecer esse cenário para melhor intervenção e manejo dos pacientes.